



Macroplan®
Prospectiva, Estratégia & Gestão



As cidades do Eixo Rio - Vitória

Macaé

Junho de 2011

A Macroplan

● NOSSOS PRODUTOS

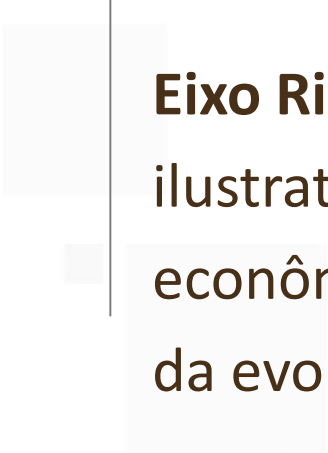
Estudos prospectivos, planejamento e administração estratégica, gestão para resultados e gestão da inovação

● ALGUNS DE NOSSOS CLIENTES





ECONOMIA



Eixo Rio-Vitória: Dados ilustrativos da pujança econômica da região e da evolução recente

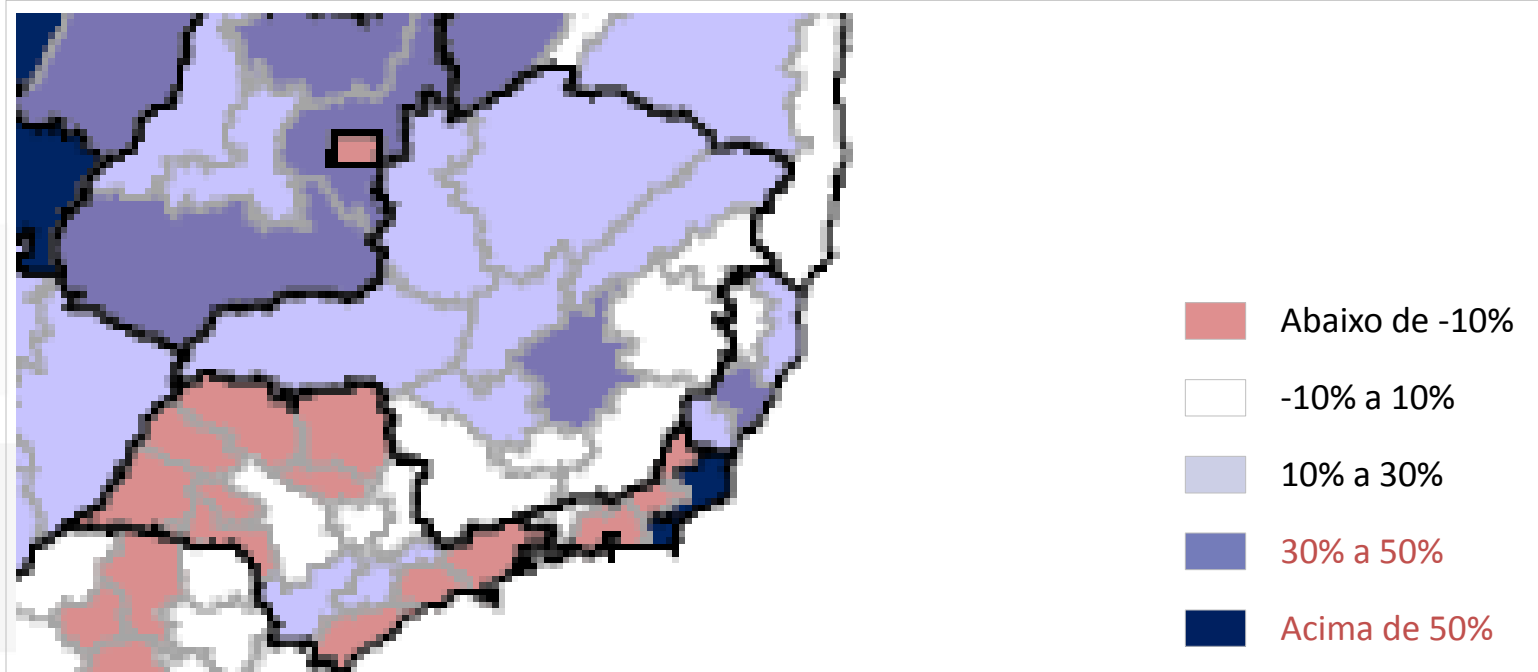
O Norte Fluminense (RJ) foi a mesorregião brasileira que mais ganhou participação na geração do PIB brasileiro entre 1999 e 2008. A mesorregião Central Espírito-santense ficou na 3ª posição neste ranking.

	MESORREGIÕES E RESPECTIVAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PARTICIPAÇÃO NO PRODUTO INTERNO BRUTO DO BRASIL		DIFERENÇA ABSOLUTA 1999/2008 (%)
		1999	2008	
1	▶ Norte Fluminense/RJ	0,6	1,5	0,9
	Metropolitana de Belo Horizonte/MG	3,4	4,1	0,7
3	▶ Central Espírito-Santense/ES	1,3	1,7	0,4
	Norte Mato-grossense/MT	0,3	0,7	0,3
	Baixas/RJ	0,3	0,6	0,3
	Sudeste Paraense/PA	0,4	0,7	0,3

Fonte: PIB dos Municípios 2004-2008 (IBGE, 2010)

- O Norte Fluminense (RJ) foi a mesorregião brasileira que apresentou maior variação nominal do PIB (em relação à média nacional) na última década.

VARIAÇÃO NOMINAL EM RELAÇÃO AO PAÍS - 2008/2009



Considerando-se apenas os municípios brasileiros de porte médio (total de 229 municípios com população entre 100 e 500 mil hab), existem 5 municípios do eixo Rio-Vitória entre aqueles que ganharam maior participação no PIB brasileiro entre 1999 e 2008

MUNICÍPIO/UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1999	2008	
Campos dos Goytacazes/RJ	0,3	1,0	▲
Santos/SP	0,5	0,8	
Betim/MG	0,6	0,8	
Vitória/ES	0,5	0,7	▲
Itajaí/SC	0,1	0,3	
Serra/ES	0,2	0,4	▲
Macaé/RJ	0,1	0,3	▲
Cabo Frio/RJ	0,1	0,2	▲
Parauapebas/PA	0,1	0,2	

Considerando-se apenas os municípios com população entre 20 e 100 mil hab (total de 1.356), registram-se 2 municípios do eixo Rio-Vitória entre aqueles que ganharam maior participação no PIB brasileiro entre 1999 e 2008

MUNICÍPIO/UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1999	2008	
Rio da Ostras/RJ	0,1	0,2	▲
Louveira/SP	0,1	0,2	
Ipojuca/PE	0,1	0,2	
São João da Barra/RJ	0,0	0,1	▲
Vinhedo/SP	0,1	0,1	
Catalão/GO	0,1	0,1	
Corumbá/MS	0,0	0,1	
São Francisco do Conde/BA	0,2	0,3	
Tucuruí/PA	0,0	0,1	
São Sebastião/SP	0,1	0,2	

Por fim, considerando-se apenas os municípios brasileiros de pequeno porte (total de 2.675 municípios com população entre 5 e 20 mil hab), existem 2 municípios do eixo Rio-Vitória entre aqueles que ganharam maior participação no PIB brasileiro entre 1999 e 2008

MUNICÍPIO/UNIDADE DA FEDERAÇÃO	1999	2008
Porto Real/RJ	0,02	0,11
Quissamã/RJ	0,04	0,11
Guamaré/RN	0,01	0,04
Araçariguama/SP	0,01	0,05
Confins/MG	0,01	0,03
Presidente Kennedy/ES	0,00	0,03
São Gonçalo do Rio Abaixo/MG	0,00	0,03
Cairu/BA	0,00	0,03
Sapezal/MT	0,02	0,04
Alto Araguaia/MT	0,00	0,02

Fonte: PIB dos Municípios 2004-2008 (IBGE, 2010)

Entre os 10 municípios brasileiros de maior PIB per capita, 2 estão localizados no eixo Rio-Vitória: Quissamã (RJ) e Anchieta (ES)

PIB PER CAPTA BRASIL 2008 - R\$15.989,75			
PIB PER CAPTA - OS 10 MAIORES			
MUNICÍPIO/UNIDADE DA FEDERAÇÃO	PARTICIPAÇÃO NO PIB NACIONAL (%)	PIB PER CAPTA	
		EM R\$	RELAÇÃO COM O PIB NACIONAL EM R\$
São Francisco do Conde/BA	0,3	288.371	18.038
Porto Real/RJ	0,1	203.562	12.738
Triunfo/RS	0,2	181.333	11.438
Quissamã/RJ	0,1	177.851	11.129
Confins/MG	0,0	177.303	11.096
Louveira/SP	0,2	171.507	10.738
Araporã/MG	0,0	159.436	9.977
Campos de Júlio/MT	0,0	128.870	8.068
Anchieta/ES	0,1	116.845	7.311
Jambeiro/SP	0,0	115.151	7.200
Dez maiores - Total	1,0		

Fonte: PIB dos Municípios 2004-2008 (IBGE, 2010)

Dentre as capitais brasileiras, Vitória é aquela que possui o PIB per capita mais elevado

MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	PARTICIPAÇÃO NO PIB NACIONAL (%)	PIB PER CAPTA		
		EM R\$	RELAÇÃO COM O PIB NACIONAL EM R\$	POPULAÇÃO (%)
São Paulo/SP	11,8	32.494	2,0	5,8
Rio de Janeiro/RJ	5,1	25.122	1,6	3,2
Brasília/DF	3,9	45.978	2,9	1,3
Curitiba/PR	1,4	23.696	1,5	1,0
Belo Horizonte/MG	1,4	17.313	1,1	1,3
Manaus/AM	1,3	22.303	1,4	0,9
Porto Alegre/RS	1,2	25.713	1,6	0,8
Salvador/BA	1,0	10.061	0,6	1,6
Fortaleza/CE	0,9	11.461	0,7	1,3
Vitória/ES	0,7	71.407	4,5	0,2
Recife/PE	0,7	14.486	0,9	0,8
Goiânia/GO	0,6	15.377	1,0	0,7
Belém/PA	0,5	10.755	0,7	0,8
São Luís/MA	0,5	14.921	0,9	0,5

Fonte: PIB dos Municípios 2004-2008 (IBGE, 2010)

Campos dos Goytacazes perde apenas para São Paulo entre os municípios que mais contribuem para a geração de renda na indústria brasileira.

MUNICÍPIOS E RESPECTIVAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, EM ORDEM DE POSIÇÃO DE 2008	PARTICIPAÇÃO NO VA DA INDÚSTRIA DO BRASIL (%)		DIFERENÇA ABSOLUTA 1999/2008 (%)
	1999	2008	
São Paulo/SP	13,3	8,7	-4,6
Campos dos Goytacazes/RJ	0,7	3,4	2,7
Rio de Janeiro/RJ	4,1	2,0	-2,1
Manaus/AM	1,7	1,9	0,2
Duque de Caxias/RJ	0,8	1,8	1,0
Betim/MG	1,2	1,5	0,4
São Bernardo do Campo/SP	1,4	1,5	0,1
São José dos Campos/SP	1,9	1,3	-0,6
Guarulhos/SP	1,4	1,2	-0,3
Brasília/DF	1,0	0,9	-0,1
Dez maiores - total	27,5	24,2	

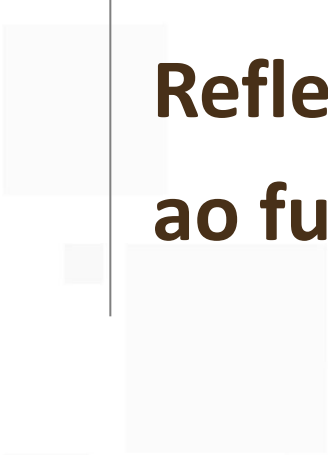
Fonte: PIB dos Municípios 2004-2008 (IBGE, 2010)

Entre os 6 municípios que mais ganharam peso na geração de renda para a indústria brasileira entre 2007 e 2008, 4 pertencem ao eixo Rio-Vitória: Campos (RJ), S. João da Barra (RJ), Rio das Ostras (RJ) e Anchieta (ES)

MUNICÍPIOS/UF	PARTICIPAÇÃO (%)		POSIÇÃO NO PAÍS EM 2008	
	2007	2008		
GANHOS				
Campos dos Goytacazes/RJ	2,6	3,4	2º	
Parauapebas/PA	0,3	0,7	16º	
São João da Barra/RJ	0,1	0,3	54º	
Rio das Ostras/RJ	0,6	0,8	15º	
Anchieta/ES	0,1	0,2	76º	
Mariana/MG	0,1	0,2	89º	



ECONOMIA

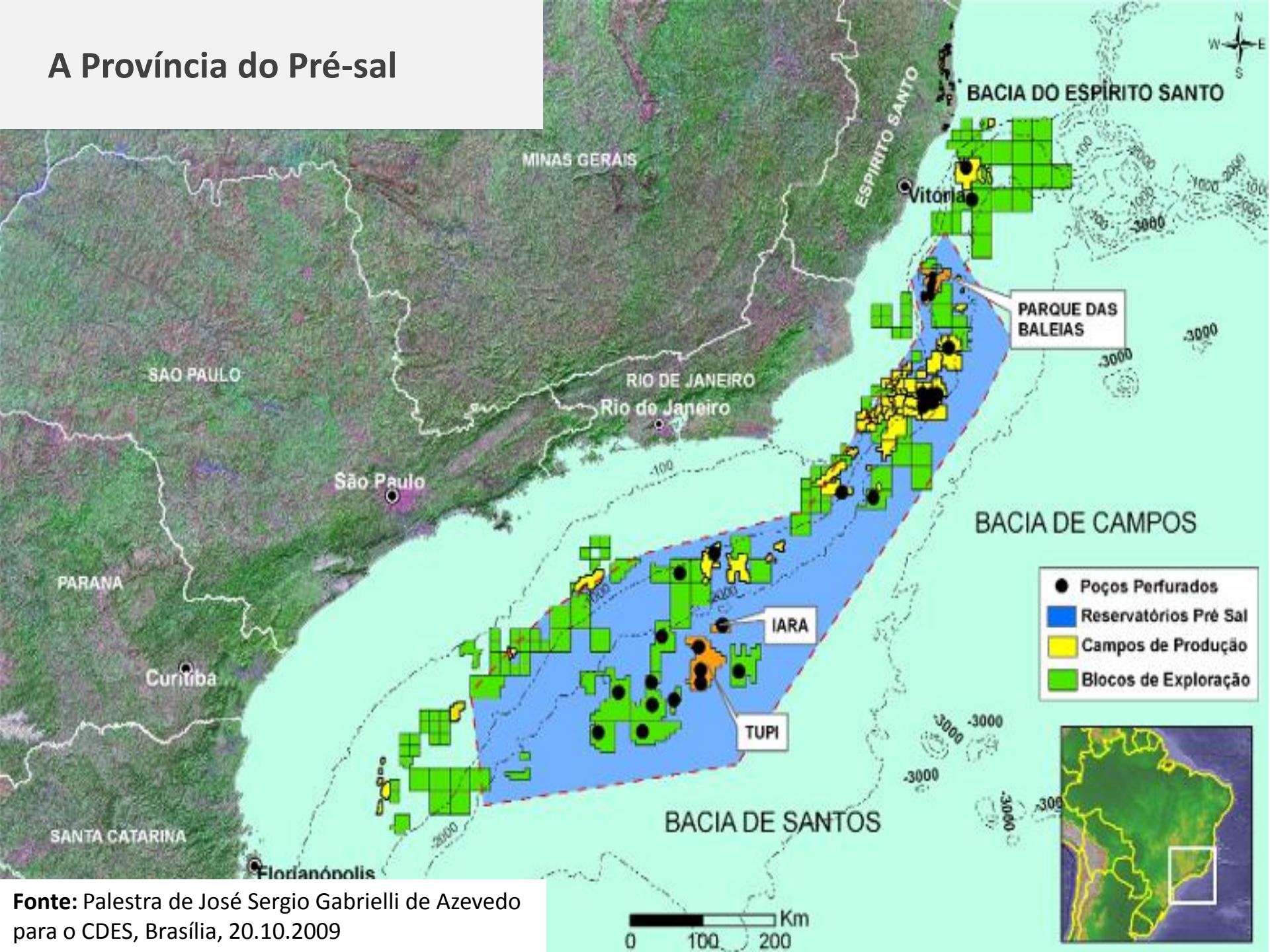


**Reflexões quanto
ao futuro**

Investimentos na
Cadeia Miner
Siderúrgica e Óleo
e Gás desenvolvem
a costa do RJ e ES

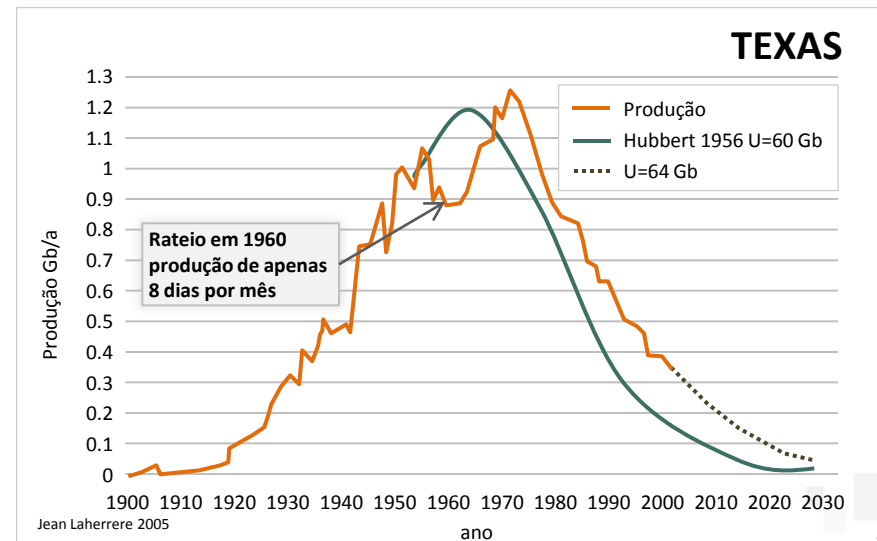
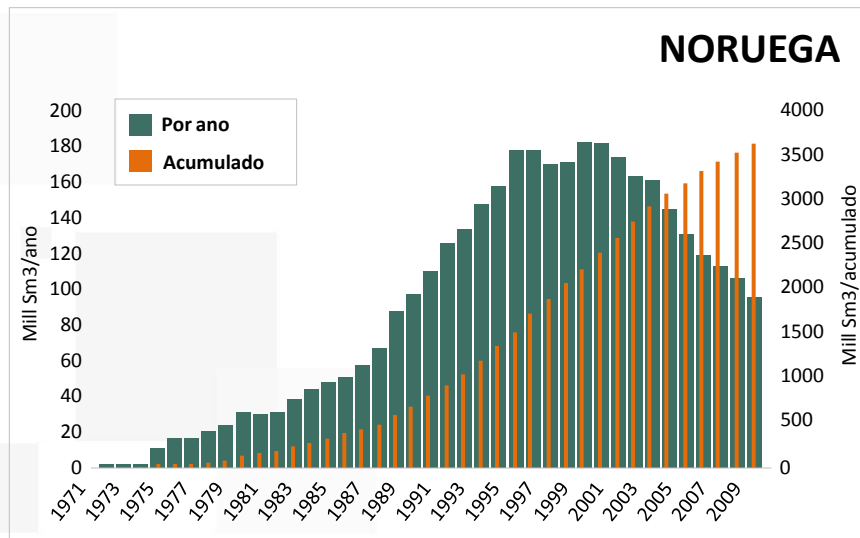
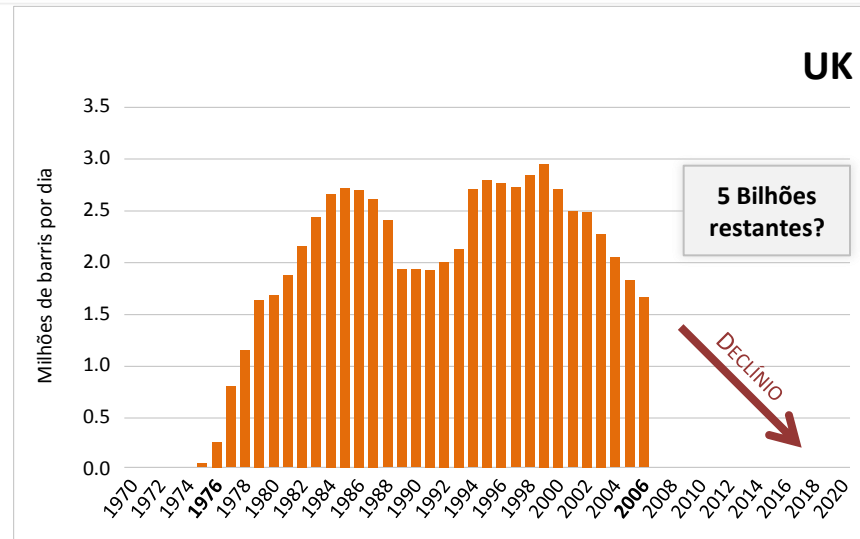


A Província do Pré-sal

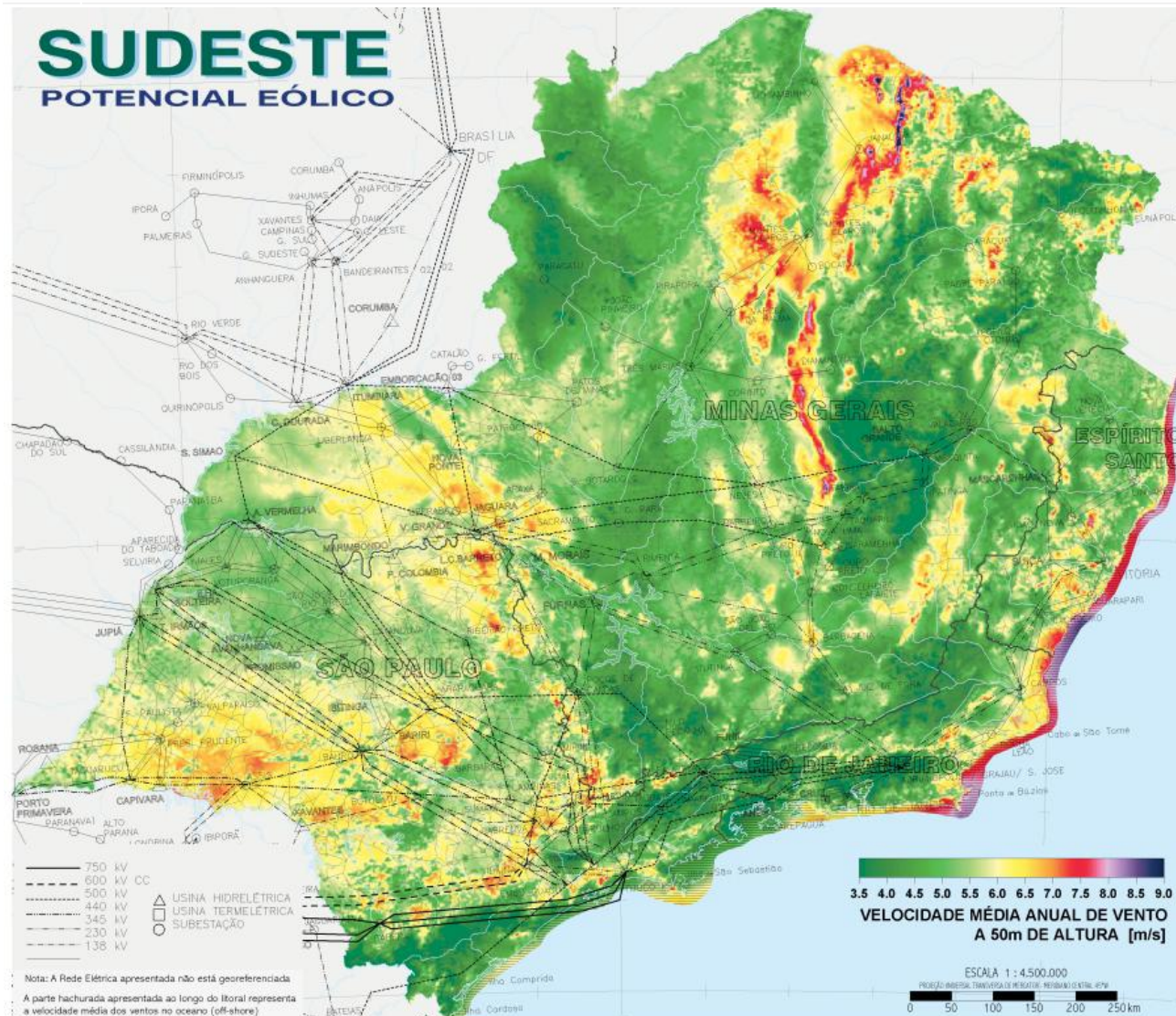


Fonte: Palestra de José Sergio Gabrielli de Azevedo para o CDES, Brasília, 20.10.2009

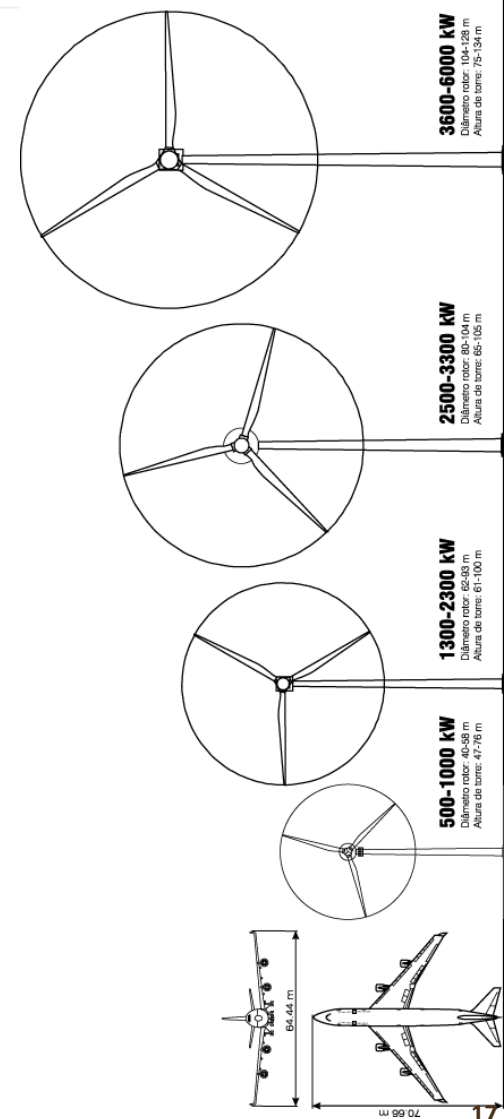
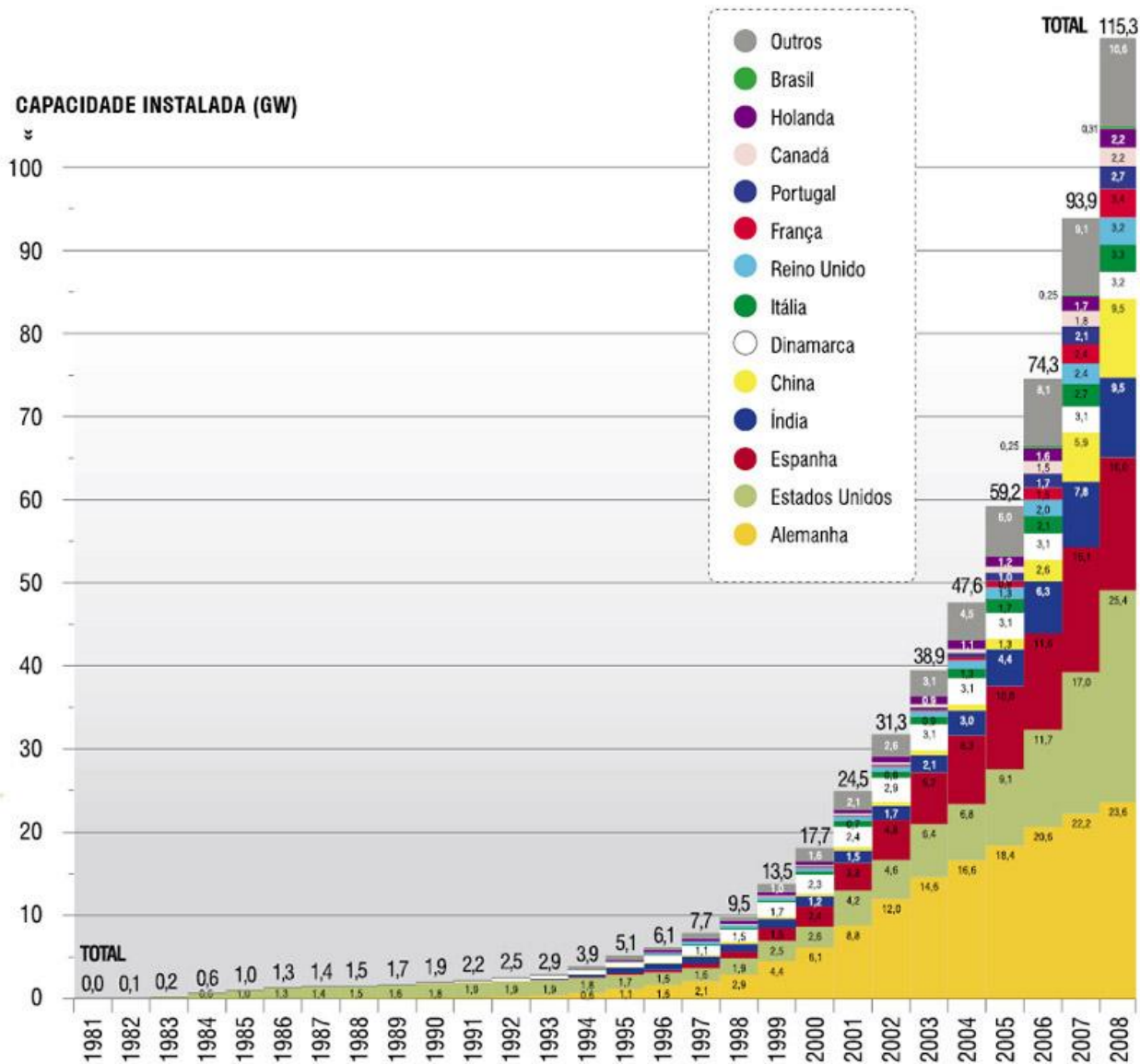
O Petróleo é Transitório



Potencial eólico na costa Rio - Vitória



Aumento da Capacidade Eólica instalada no mundo



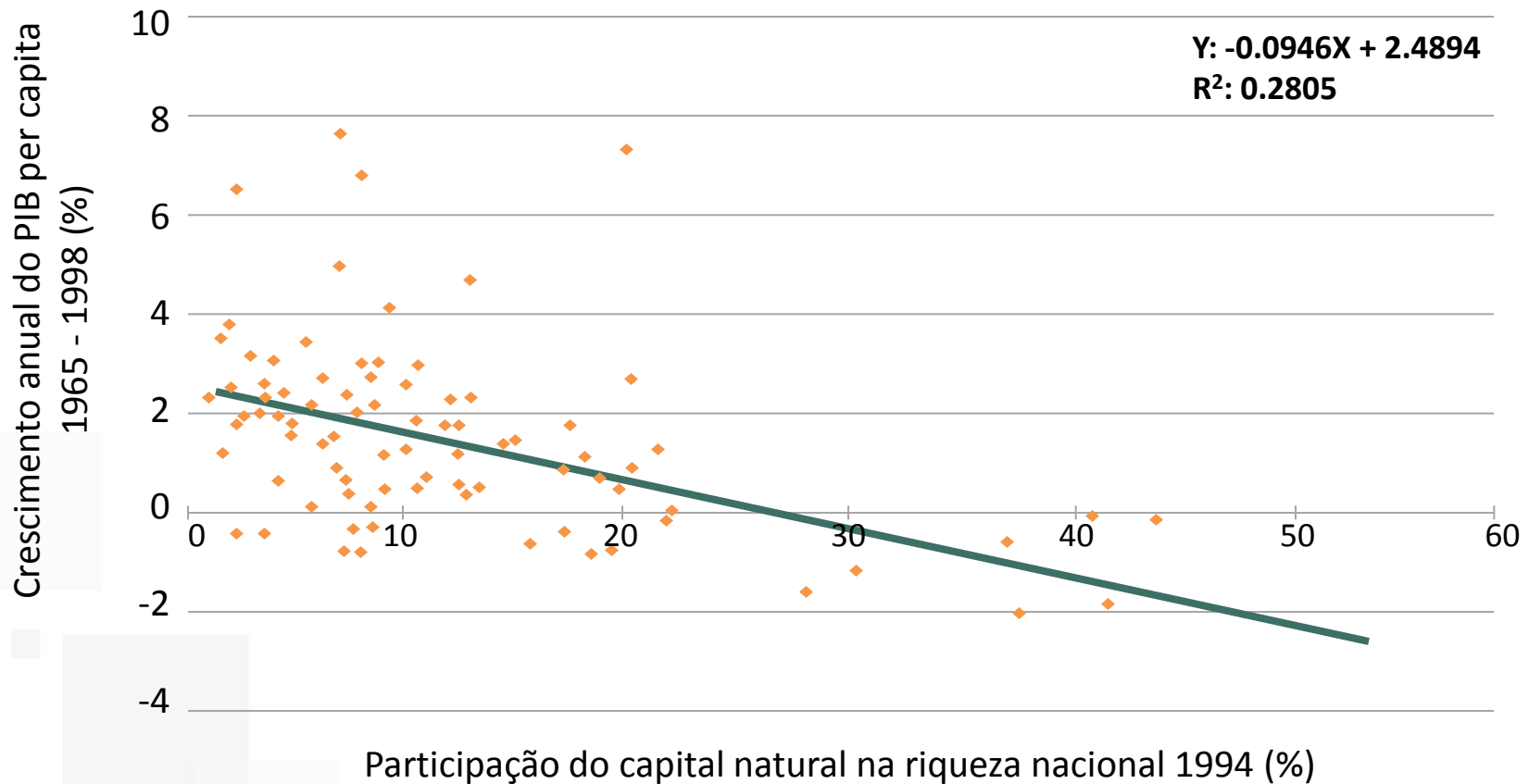
Mas a abundância de recursos naturais pode ser um entrave ao desenvolvimento

Na maioria dos países ricos em petróleo, minerais e outros recursos naturais, o desenvolvimento econômico, no longo prazo, **tende a ser menor** do que em países menos dotados desses recursos

NO PERÍODO 1970-1998, DE 65 PAÍSES RICOS EM RECURSOS NATURAIS, APENAS 4 LOGRARAM SE DESENVOLVER SATISFATORIAMENTE:

Botswana, Indonésia, Malásia e Tailândia

Crescimento econômico e capital natural



Fatores que dificultam o desenvolvimento

- Sobrevalorização da moeda nacional
- Redução da eficiência econômica e desigualdade social
- Falso sentimento de segurança
- Negligência com a Educação

Região Norte Fluminense – Indicadores de Renda e Pobreza, 1991 e 2000

Indicadores de Renda e Pobreza - 1991 e 2000				
Municípios da Região Norte Fluminense	Renda per Capita Média (R\$ de 2000)		Proporção de Pobres (%)	
	1.991	2.000	1.991	2.000
Campos dos Goytacazes	190,56	247,20	43,15	38,29
Carapebus	125,93	203,22	37,75	40,01
Cardoso Moreira	81,86	166,05	53,08	36,71
Conceição de Macabu	143,74	213,91	40,07	43,07
Macaé	295,34	392,94	39,28	40,58
Quissamã	115,84	181,91	44,70	37,48
São Fidélis	151,89	212,84	47,08	37,80
São Francisco de Itabapoana	76,60	156,00	47,76	43,66
São João da Barra	140,93	177,33	40,33	38,32
Estado do Rio de Janeiro	312,00	413,90	25,50	19,20

Fonte: IBGE, 2000

Região Norte Fluminense –Nível Educacional da População Adulta, 1991 e 2000

Nível Educacional da População Adulta (25 anos ou mais)- 1991, 2000

Municípios da Região Norte Fluminense	% com menos de 4 anos de estudo		% com menos de 8 anos de estudo		Média de anos de estudo	
	1991	2000	1991	2000	1991	2000
Campos do Goytacazes	38,2	29,5	68,8	60,9	5,3	6,2
Carapebus	-	39,1	-	74,5	-	4,8
Cardoso Moreira	63,9	51,7	88,9	82,2	2,8	3,9
Conceição de Macabu	46,5	33,5	75,6	64,6	4,5	5,7
Macaé	33,0	23,3	61,8	54,3	6,0	6,9
Quissamã	56,5	41,4	87,5	77,7	3,2	4,6
São Fidelis	55,5	41,2	79,5	71,2	3,8	5,0
São Francisco de Itabapoana	-	59,0	-	87,2	-	3,3
São João da Barra	48,8	43,7	78,7	76,2	4,2	4,6
Total da Região Norte	NA	NA	NA	NA	3,3	5,0
Total do Estado do Rio de Janeiro	26,3	21,1	57,5	50,8	6,5	7,2

= sem informação

NA = Não se aplica

PROJEÇÕES DEMOGRÁFICAS

**Região Norte
Fluminense**

População Municipal

Rio de Janeiro

População Municipal

REGIÃO NORTE	2000	2010	taxa anual* 2010/00	2022**
Municípios				
Campos dos Goytacazes	406.989	463.731	1,31%	542.358
Carapebus	8.666	13.359	4,42%	22.455
Cardoso Moreira	12.595	12.600	0,00%	12.606
Conceição de Macabu	18.782	21.211	1,22%	24.544
Macaé	132.461	206.728	4,55%	352.674
Quissamã	13.674	20.242	4,00%	32.410
São Fidélis	41.145	37.543	-0,91%	33.634
São Francisco de Itabapoana	36.789	41.354	1,18%	47.586
São João da Barra	27.682	32.747	1,69%	40.063
Total	698.783	849.515	1,97%	1.108.330
Estado do Rio de Janeiro		15.464.239		2,24%
Região / Estado do Rio de Janeiro		5,49%		taxa regional

Fonte: IBGE - Censos Demográficos

Nota (*): de acordo com a fórmula: $(\text{população futura} / \text{população presente})^{(1/\text{anos}) - 1}$

Nota (**): projeção inercial 2010 - 2022 usando a taxa anual 2010/2000

Domicílios Municipais

Rio de Janeiro

Domicílios Municipais

REGIÃO NORTE					Moradores por Domicílio		
Municípios	2000	2010	taxa anual*	2022**	2000	2010	2022
			2010/00				
Campos dos Goytacazes	112.037	174.052	4,50%	295.298	3,6	2,7	1,8
Carapebus	2.447	5.180	7,79%	12.740	3,5	2,6	1,8
Cardoso Moreira	3.773	5.772	4,34%	9.614	3,3	2,2	1,3
Conceição de Macabu	5.161	8.274	4,83%	14.578	3,6	2,6	1,7
Macaé	38.007	80.274	7,76%	196.892	3,5	2,6	1,8
Quissamã	3.696	7.866	7,85%	19.471	3,7	2,6	1,7
São Fidélis	11.182	15.926	3,60%	24.345	3,7	2,4	1,4
São Francisco de Itabapoana	11.663	25.327	8,06%	64.226	3,2	1,6	0,7
São João da Barra	8.151	23.556	11,20%	84.173	3,4	1,4	0,5
Total	196.117	346.227		721.336	3,6	2,5	1,5

Fonte: IBGE - Censos Demográficos

6.149.030 = Estado do Rio de Janeiro

Nota (*): de acordo com a fórmula: $(\text{população futura} / \text{população presente})^{(1/\text{anos})} - 1$

5,63% = Região / Estado do Rio de Janeiro

Nota (**): soma das taxas geométricas anuais nos quatro períodos

Elaboração: Rodrigo Ventura - Macroplan

Dimensões de uma estratégia de desenvolvimento

- Educação e formação profissional de qualidade
- Pesquisa, desenvolvimento e inovação
- Planejamento urbano e infraestrutura social: Saneamento, saúde, habitação e segurança pública
- Logística
- Sustentabilidade ambiental
- Competitividade sistêmica e atração de investimentos de fornecedores de bens e serviços
- Diversificação econômica

Contatos Macroplan



- **Rio de Janeiro** | 21 2287.3293
- **São Paulo** | 11 3285.5634
- **Brasília** | 61 3328.6504
- **Vitória** | 27 2123.1412



- www.macroplan.com.br